

Antônio Petrin

‘Minha paixão é o teatro’

Fabiana Chiachiri
Da Redação

Com 37 anos de profissão, 27 deles dedicados à TV, Antônio Petrin se mostra um apaixonado pelo que faz. “Comecei minha carreira muito pequeno, na Igreja Nosso Senhor do Bonfim, em Santo André. Fazia parte do grupo de teatro da paróquia”, diz o ator de 64 anos, que atualmente interpreta o Adolfo em *Esperança*, da Globo.

Na novela das oito, Petrin perdeu um pouco de espaço nos últimos tempos por conta de o autor Benedito Ruy Barbosa não ter definido ainda que rumo cada personagem irá tomar. À princípio, a trama abordaria a disputa de terras entre os povos. O ator, que faz parte do núcleo de italianos da região da Sardenha, fez workshop e estudou muito sobre esse povo. “Aos poucos, o Benedito resolveu que falaríamos igual aos outros italianos. Até as danças sardenhas foram deixadas de lado”, diz.

Nascido em Laranjal Paulista, no interior de São



Antônio Petrin como Adolfo, em *Esperança*: carreira de ator começou há 37 anos em Santo André

Paulo, Petrin é neto de italianos. Quando tinha 2 anos, a família se mudou para Santo André, de onde saiu há oito anos para morar no Itaim Bibi, em São Paulo. Criado no Parque das Nações, trabalhou como desenhista. A primeira peça de Petrin no teatro amador foi *Gente como a Gente*, de Roberto Freire e direção de Ademar Guerra, no

extinto Teatro Alumínio, que foi demolido para dar lugar à avenida Perimetral, em Santo André. Depois, resolveu estudar artes cênicas e foi fazer o curso na EAD (Escola de Arte Dramática) da USP (Universidade de São Paulo). “Concluí os estudos em 1967. Formei o Grupo Teatro da Cidade com colegas de Santo André e atuamos durante 15

anos. Fomos nós que inauguramos o Teatro Municipal e o Conchita de Moraes”, diz, com tom saudosista. Além disso, Petrin também participou da reabertura do Cine-Teatro Carlos Gomes.

Na televisão, começou com teleteatros na Cultura. Depois fez algumas participações em produções da TV Excelsior e

Tupi. Em 1979, o ator fazia a segunda versão da novela *Direito de Nascer*, quando foi convidado para o seriado *Malu Mulher*, na Globo. “Fiquei dois anos contratado. Foi a única vez que fiz um contrato com televisão. Em 1988, fiz a novela *Vida Nova* e, em 1990, fui para a Manchete, na qual permaneci sete anos. Quando voltei para a Globo, fiz vários especiais, minisséries e novelas. A última, antes de *Esperança*, foi *Um Anjo Caiu do Céu* (2001).”

Mesmo com toda essa experiência em televisão, Petrin garante que sua grande paixão é o teatro. Com mais de 50 peças no currículo, o ator tem um projeto de produzir o espetáculo *Merlin*, de Luís Alberto de Abreu, que é professor da ELCV (Escola Livre de Cinema e Vídeo) e da ELT (Escola Livre de Teatro), ambas de Santo André. “Ele escreveu esse texto especialmente para mim. A direção será de Roberto Laje. Serão dois personagens, eu e a Simone Spoladore, que interpreta a Caterina em *Esperança*. Só falta conseguir os recursos para estrearmos o espetáculo”, diz. □

asemana

Gazeta demite 80 e suspende programas

Fabiana Chiachiri
Com agências

■ Na última segunda-feira, a Fundação Cásper Líbero, que controla a TV Gazeta, demitiu 80 funcionários, entre eles, quatro apresentadores. O corte representa quase um terço da folha de pagamento da empresa. Com isso, a Gazeta tirou do ar sete programas, todos na linha de shows. Entre os demitidos estão Clodovil, Sérgio Mallandro, Amanda Françoso e Drica Lopes. Na geladeira, com suas atrações suspensas, estão Antônio Guer-

reiro e Ione Borges. O sétimo programa cancelado é o *Mesa Redonda Nova Geração*, que havia estreado há apenas dois meses. O *Requebra*, que deveria ter estreado ontem, não tem mais data definida para ir ao ar.

Quem sintonizou a Gazeta na segunda-feira percebeu as alterações. No lugar dos shows cancelados, que iam ao ar a partir das 21h30, o telespectador encontrou os apresentadores/vendedores da TV Polimport, canal de vendas.

Nos corredores da Fundação, a ameaça de demissões conti-

nua. Especula-se que, muito em breve, os cortes também chegarão à rádio Gazeta e à faculdade Cásper Líbero. Em um comunicado distribuído à imprensa, a diretoria informou que “a reestruturação é formada por um conjunto de medidas tomadas para preservar e manter a saúde financeira da Fundação, assegurando condições para retomada do crescimento tão logo o cenário se reverta”.

Segundo a assessoria de imprensa da emissora, a hipótese da venda da Gazeta para sanar as finanças está descartada. Ao

contrário da Manchete, que atrasou salários antes de dar fim à sua grade de programação, a diretoria afirma que a situação pode ser revertida, pois não foram contraídas dívidas altas. “A direção conversou com todos os funcionários demitidos e há a esperança de que sejam recontraídos em breve. No entanto, acredito que isso só será em 2003”, diz Ione Borges. A apresentadora terá uma reunião esta semana para estudar uma possível volta à grade, quem sabe no horário da manhã ou vespertino. □

Luana
Esotérica Espiritualista
joga-se tarô • consultas
ensina-se simpatias
Não cobro p/ realizar trabalho
Atendo Local ou Telefone
4335-9477 • 9352-5830

Diabetic Center
Produtos para Diabéticos e dietas especiais
MONITOR ADVANTAGE
O MELHOR PREÇO PARA MONITOR E TIRAS
Vida & Saúde
At. Industrial, 700 - Laje 507 - SA - F: 4425-0905
DROGAL SÃO BERNARDO
At. Kennedy, 34 - Jd. do Mar - SBC - F: 4175-3666
www.diabeticcenter.com.br